



Equilíbrio
da Saúde
Suplementar

FICHA DE QUALIFICAÇÃO DO TEMA REGULATÓRIO

TEMA REGULATÓRIO

2. Provisões técnicas e Capital regulatório - margem de solvência e regra de transição para exigência de capital.

OBJETIVO ESTRATÉGICO



1.2 - Assegurar que a oferta de planos privados de assistência à saúde seja feita por operadoras sustentáveis.

CARACTERIZAÇÃO DO TEMA REGULATÓRIO

Na saúde suplementar, as operadoras captam recursos, na forma de contraprestações pecuniárias (mensalidades), para a garantia de serviços de assistência à saúde. Caso a operadora não administre corretamente os recursos captados, pode não ser capaz de prover a cobertura contratada quando o beneficiário necessitar. A fim de garantir a adoção de condutas prudentes na gestão, o regulador estabelece regras que implicam a manutenção de ativos e capital para garantia dos riscos previstos e das oscilações não previstas. É provável que haja operadoras para as quais o capital exigido é demasiado e outras para as quais o capital exigido é insuficiente. Quando o capital exigido é demasiado, impõe-se um ônus para a operadora que pode se refletir nos preços cobrados. Quando o capital é insuficiente, é maior a probabilidade de insolvência da operadora, com todas as consequências que acarreta: problemas no acesso à cobertura, diminuição da qualidade dos serviços prestados e, eventualmente, cancelamento involuntário da operadora. A implantação de regra de transição para exigência de capital baseado em risco das operadoras de planos de saúde torna-se necessária nesse contexto.

NATUREZA DO TEMA REGULATÓRIO



Tema regulatório já iniciado

FASES	PRAZOS
elaboração do relatório de análise de impacto regulatório	fev-19
aprovação do relatório de análise de impacto regulatório	abr-19
finalização do processo de participação social	abr-19
aprovação de medida regulatória	jun-19
implementação de medida regulatória	jun-19
elaboração de estudo de cálculo do capital para o risco de crédito	dez-19
elaboração de estudo de incorporação de deficiências apuradas no teste de adequação de passivo (TAP) nos resultados	dez-19

ANEXO II - (PP. 30-33)

SAÚDE ECONÔMICA – FINANCEIRA DE OPERADORA DE SAÚDE – ANS
BASE NO TRIPÉ – LIQUIDEZ, SOLVÊNCIA E MARGEM DE SOLVENCIA
(Capital baseado em risco).

MANUAL DE TÓPICOS DA SAÚDE SUPLEMENTAR

“6.4.4 – A análise econômico-financeira de uma operadora de saúde envolve o entendimento sobre três elementos tidos como fundamentais: a **Liquidez, a Solvência e a Margem de Solvência.**

LIQUIDEZ seria a correta disposição das obrigações assistenciais e a manutenção de uma estrutura de ativos suficiente para a continuidade de sua cobertura.

SOLVÊNCIA se refere à manutenção de capital suficiente para o enfrentamento de eventuais prejuízos, de modo que as operadoras sejam capazes de superar períodos de adversidades, sem comprometer a continuidade de suas atividades tanto com beneficiários quanto prestadores.

Nesse sentido é essencial que a operadora tenha uma constituição correta de suas provisões técnicas, a gestão adequada de ativos garantidores para essas provisões técnicas e a necessidade de capital para fazer frente à possível adversidades.

A formação de Margem de Solvência/Capital Baseado em Risco está intimamente ligada à quantidade de riscos assumido pelas operadoras e, na prática, será a disposição de um patrimônio adicional às provisões técnicas para uso diante de eventuais adversidades oriundas de suas operações.

Dessa maneira a Margem de Solvência/Capital Baseado em Risco é o recurso econômico necessário para que operadoras de saúde sejam capazes de fazer frente esses riscos inesperados sem o comprometimento da execução de suas atividades.

Sua disposição é de uma importância de sorte que, caso não fosse de uso obrigatório pelas operadoras, estas poderiam aumentar deliberadamente seus riscos sem a devida contraposição de um capital suficiente para enfrentar prejuízos inerentes à sua atividade.

Nesse sentido, a chamada regulação dessa solvência está balizada no tripé provisão (passivo), ativos garantidores (ativos) e margem de solvência (patrimônio), que basicamente se destinará a manter o balanço das operadoras saudável.

ANEXO III SUFICIÊNCIA PATRIMONIAL E SUA COBERTURA DE DESPESAS MEDIAS MENSAIS ANUAIS

-(p.12)

ANO	PAT.SOCIAL	MARG.SOLV./ C.B.R.	SUFICIENCIA	RELAÇÃO SUF/P.SOC	EVENTOS LIQUIDADOS	MEDIA MENSAL	MESES COB. DA SUFICIENCIA
	1	2	3(1-2)	4(3/1)	5	6(5/12)	7
2014	252.232	37.467	213.765	84,75	330.665	27.552	7,79
2015	387.563	61.096	326.467	84,24	363.182	30.265	10,79
2016	487.543	75.008	412.535	84,62	420.214	35.018	11,78
2017	577.265	99.063	478.202	82,84	449.090	37.424	12,78
2018	609.419	122.923	486.496	79,83	499.800	41.650	11,68
2019	482.417	157.313	325.104	67,39	470.837	39.236	8,29
2020	547.160	188.373	358.787	65,57	496.226	41.352	8,68
2021	571.024	232.937	338.087	59,21	568.603	47.384	7,14
2022	684.305	300.045	383.390	56,10	691.581	57.632	6,66
2023	762.810	232.959	529.251	69,46	777.253	64.771	8,33
2024	853.621	262.986	567.107	66,44	899.358	74.947	7,57

2019- OCORREU DEVOLUÇÃO DE R\$ 241 MILHÕES PARA PARTICIPANTES ACIMA DE 59 ANOS, PES A E D

2023- MUDANÇA DA MARGEM DE SOLVÊNCIA PARA CAPITAL BASEADO EM RISCO

LPD-09/25

(pp.32-33)

ANEXO IV EVOLUÇÃO DAS COBERTURAS LEGAIS E DA SUFICIÊNCIA EM NUMERO DE MESES EM RELAÇÃO À MÈDIA MENSAL DE EVENTOS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	PATRIMONIO SOCIAL	EVENTOS OCORRIDOS	MEDIA MENSAL	PROVISÕES TÉCNICAS	CAPITAL BAS.RISCO	TOTAL-ANS P.TEC+CBR	Nº MESES COBERTURA	SUFICIÊNCIA PAT.-C.B.R	Nº MESES COBERTURA	Nº MESES COBERTURA
			(2/12)			4+5	ANS-6/3		SUF. ANS(8/3)	TOTAL-(7+9)
2019	482.417	470.837	39.236	161.095	221.162	382.257	9,74	261.255	6,66	16,40
2020	547.160	449.226	41.352	196.657	220.888	417.545	10,10	326.272	7,89	17,99
2021	571.024	562.603	46.884	208.920	252.378	460.298	9,82	319.646	6,82	16,64
2022	684.305	691.581	57.632	233.180	300.415	533.395	9,26	383.890	6,66	15,92
2023	762.810	777.253	64.771	280.262	232.959	513.221	7,92	529.851	8,18	16,10
2024	853.621	899.358	74.947	320.562	262.986	583.548	7,79	590.635	7,88	15,67

LPD-09/2025

ANEXO V	REAJUSTES % DAS MENSALIDADES DO PES-NOSSO PLANO-ESSENCIA X REAJUSTES % DOS BENEFICIOS - (CP. 13-14)						
	AUMENTOS DO PES E NOSSO PLANO		ESSÊNCIA PRÉ		% REAJUSTE DOS	% REAJUSTE DOS	IPCA
ANO	AUMENTOS %	VIGÊNCIA	AUMENTO %	VIGÊNCIA	PSAPS- (1)	PSAPS - (2)	LEI 4819-(3)

2013	9,78	01/09/13-31/08/14			8,11	6,21	5,91
2014	12,46	01/09/14-31/08/15			5,53	7,27	6,41
2015	14,95	01/09/15-31/08/16			3,78	4,82	10,67
2016	10,25	01/09/16-31/08/17			10,68	11,24	6,29
2017	7,86	01/09/17-31/08/18			7,15	1,50	2,95
2018	6,33	01/09/18-31/08/19			0	5,20	3,75
2019	9,39	01/09/19-31/08-20			6,65	6,92	4,66
2020	0	01/09/20-31/12/20			7,68	6,79	1,88
2021	6,27	01/01/21-31/12/21			23,07	36,55	8,06
2022	22,31	01/01/22-31/12/22	7,76	01/01/22-31/12/22	17,74	10,54	11,73
2023	13,52	01/01/23-31/12/23	8,79	01/01/23-31/12/23	5,03	0,00	3,94
2024	16,32	01/01/24-31/12/24	16,06	01/01/24-31/12/24	0	0,00	3,93
2025	14,54	01/01/24-31/12/24	13,9	01/01/24-31/01/24	0,00	1,32	5,32
% ACUM,							
NO PERÍODO	285,89		54,97		145,42	147,70	107,62
2021-2025	96,59		54,97		52,19	52,93	37,36
% A MAIOR							
PESXBENEF.					57,24	50,26	39,08

(1)-REAJUSTES EM JANEIRO- CESP/CTEEP/PIRATININGA/ELEKTRO - (2)-REAJUSTES EM JUNHO ENEL/CPFL

(3)-REAJUSTES DOS COMPLEMENTADOS QUE TEM BENEFICIO ATÉ O TETO LIMITADO EX GERENTES E DIRETORES SEM QQ. REAJUSTE

(4)- EM RAZÃO DA PANDEMIA DO COVID NÃO TEVE REAJUSTE ENTRE SETEMBRO/DEZEMBRO DE 2020 E PARTIR

DE 2021, A PERIODICIDADE DE APLICAÇÃO PASSOU A SER DO ANO CALENDÁRIO- JANEIRO A DEZEM (5)- REAJUSTE ENEL E IPCA 4819

(6)-DE 2021 A 2025, PES E NOSSO PLANO COM 96,59% DE REAJUSTE, COMPARATIVAMENTE A 52,19%,52,93% E 37,36% AUMENTO NA RENDA.

L.P.DELGADO set/25

ANEXO VI

PARTICIPANTES DE PLANOS DE SAUDE PRÉ PAGAMENTO DA VIVEST

(PP-15-16)

		NOSSO	ESSÊNCIA		EVOLUÇÃO	EXTENSIVE E	TOTAL	EVOLUÇÃO
ANO	P.E.S	PLANO	PRÉ	SUB- TOTAL	%	DIGNA SABESP+	GERAL	%
		*1	*3	4	5	6	7	8
2013	28.663	17.489		46.152	100,00	34	46.186	100,00
2014	26.655	18.016		44.671	96,79	45	44.716	96,82
2015	24.596	18.160		42.756	92,64	47	42.803	92,68
2016	22.599	17.372		39.971	86,61	47	40.018	86,65
2017	20.705	18.280		38.985	84,47	40	39.025	84,50
2018	19.351	18.414		37.765	81,83	44	37.809	81,86
2019	18.209	18.933		37.142	80,48	6524	43.666	94,54
2020	17.392	19.268		36.660	79,43	7258	43.918	95,22
2021	16.217	16.122	7.246	39.585	85,77	3.357	42.942	92,98
2022	13.855	11.355	13.072	38.282	82,95	2.392	40.674	88,07
2023	12.529	9.315	17.724	39.568	85,73	1.864	41.432	89,71
2024	11.382	7.951	23.169	42.502	92,09	342	42.844	92,76

*2

*3

*4

EVOLUÇÃO

%	39,71	45,46	219,75		92,09		92,76	
---	-------	-------	--------	--	-------	--	-------	--

*1-NOSSO PLANO IMPLANTADO EM 2011 *2-INGRESSO DE 5924 SABESP-DIGNA+

*3-CRIADO O PLANO ESSENCIA PRÉ * 4 - SAIDA DE PARTICIPANTES DA ELEKTRO

LPD-09/25

ANEXO VII

EVOLUÇÃO DO CAIXA LIVRE- AGOSTO/2024-VII MILHARES REAIS (PP. 36-37)

DESDOBRAMENTO-AGO-2024

NÍVEIS DE ESCOTAMENTO DO PATRIMONIO SOCIAL	ago/24	PES-NOSSO	ESSÊNCIA
NÍVEL 1- EXIGÊNCIA LEGAL-CAPITAL BASEADO EM RISCO-ANS(C	287.220.172	163.799.923	123.420.250
NÍVEL 2-SEGURANÇA MÍNIMA - CAIXA OPERACIONAL	247.965.240	157.743.049	90.222.191
NÍVEL 3- SEGURANÇA MINIMA - CONTAS A RECEBER LONGO PRA	90.079.828	89.344.006	735.822
NÍVEL 4 - SEGURANÇA ADICIONAL	86.957.591	49.591.387	37.366.204
OSCILAÇÕES PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURANÇA 95	26.282.105	14.988.525	11.293.580
OSCILAÇÕES DOS NÍVEIS 1 E 2- SEGURANÇA 95%	60.675.485	34.602.861	26.072.624
NÍVEL 5 - SEGURANÇA DISPENSÁVEL	27.506.993	15.687.071	11.819.922
SEGURANÇA ADICIONAL PARA 99% DA OSC.PROV.TEC	8.313.727	4.741.268	3.572.459
SEGURANÇA ADICIONAL PARA 99 DOS NÍVEIS 1 E 2	19.193.266	10.945.803	8.247.463
NÍVEL 6- LIVRE	80.620.654	76.757.003	3.863.652
POSIÇÃO DO PATRIMONIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCICIO	820.350.478	552.922.438	267.428.040
		67,40%	32,40%

LPD-09/2025

31/12/2024

31/12/2024

-(PP. 58-59)

ATIVO	1.372.567	PASSIVO	1.372.567
ATIVO CIRCULANTE	1.242.672	PASSIVO CIRCULANTE	365.829
DISPONÍVEL	28		
REALIZÁVEL	1.246.644	PROVISÕES TÉCNICAS OPER.ASSIST.SAÚDE	320.562
		PROV.EVENT.LIQUIDAR SUS(11.1	2604
APLICAÇÕES FINANCEIRAS(6)	1.018.575	PROV.EVENT.LIQUIDAR OUT.PRE	167.771
CRÉDITOS OPERAÇÕES ASS.SAÚDE(7)	74.991	PROV.EVENT.OCORR. E NÃO AVIS	147.298
CONTRAP.EC. A RECEBER	46.249	PROVISÃO INSUFIC.CONTRAP-PI	2.889
PARTIC. BENEF.EM EVENT.INDEP	1.037	DEBITO DE OPERAÇ.DE ASSISTENCIA À SAÚ	24.347
OPERADORAS.PL.ASSIST.SAÚDE	27.705	TRIBUTOS E ENCARG.SOCIAS A RECOLHER	4.943
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIO	28.902	DÉBITOS DIVERSOS (15)	15.977
BENS E TÍTULOS A RECEBER(9)	100.648		
DESPESAS ANTECIPADAS	23.528	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	153.117
ATIVO NÃO CIRCULANTE	125.895	PROVISÕES JUDICIAIS(16)	69.723
DEPÓSITO JUDIC. E FISCAIS(10)	96.818	TRIBUT. E ENCARG.SOCIAIS A RE	83.394
OUTROS CRÉD. REC.LONG.PRAZ	29.077		
		PATRIMONIO SOCIAL	853.621
		SUPERÁVITS/DÉFICTS ACUMULADOS	853.621
		RETENÇÃO DE SUPERÁVITS	853.621
ATIVO TOTAL-	1.372.567	PASSIVO TOTAL	1.372.567

NOTAS EXPLICATIVAS- AS REFERÊNCIA 6,7,8,9,10,11, 12, 12.1, 12.2,12.3,12.4, 13,14,15 ,16 E 17, SÃO NOTAS EXPLICATIVAS RELATIVAS AOS RESPECT. VOS ITENS, IMPORTANTES PARA CONHECIMENTO DA ORIGEM DOS VALORES E QUE FAZEM PARTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

LPD-09/25